

**JUPATÍ (*RAPHIA TAEDIGERA* MART.): A SUA UTILIZAÇÃO POR COMUNIDADES RIBEIRINHAS DO ESTADO DO PARÁ. Oliveira, J<sup>1</sup>; Potiguara, R.C.V<sup>1</sup>; Zoghbi, M.G.B<sup>1</sup>; Gomes, J.I<sup>2</sup>; Rodrigues, S.T<sup>2</sup>; Andrade, E.H.A<sup>3</sup>; <sup>1</sup>Pesquisador MCT/Museu Paraense Emílio Goeldi; <sup>2</sup>Pesquisador Embrapa/Amazônia Oriental; <sup>3</sup>Bolsista CNPq. ([joliver@museu-goeldi.br](mailto:joliver@museu-goeldi.br)).**

As espécies vegetais produtoras de fibras desempenham papel importante na economia familiar de muitas comunidades amazônicas, tanto com a venda de matéria prima como de produtos manufaturados. Dentro desse contexto encontra-se a família Arecaceae, produtora de matéria prima na confecção de objetos trançados, construções em geral, medicina caseira, alimentação, poder mágico, etc.. A espécie *Raphia taedigera* (Mart.) Mart. vulgarmente conhecida como jupatí, é largamente utilizada pelas populações ribeirinhas na confecção dos diversos objetos do dia-a-dia das mesmas, principalmente o matapí para a captura do camarão. O município de São Sebastião da Boa Vista, inserido na microrregião dos furos de Breves, pertencente a mesorregião do Marajó se destaca na confecção de diversos objetos artesanais. O jupatí é uma espécie espontânea, encontrada em touceiras nas margens de rios e igarapés. Tem porte mediano, algumas chegando a alcançar 8 m de altura cujo espique, na maioria das vezes, encontra-se envolvido por restos de pecíolo e bainhas; ráque cerca de 7 m de comprimento e pinas com 1 m de comprimento; inflorescência em espádice marrom, flores unissexuais, fruto baga ovóide, oblonga acuminada, revestida por escamas imbricadas, rombóides, brilhantes, castanho-avermelhadas. O pecíolo é região da planta de onde provém a tala e as fibrilas, matéria prima utilizada no artesanato. A tala é o revestimento externo do pecíolo, constituída por fibras duras, utilizada na fabricação do matapí, parí, cestas, balaios, paneiros, armações de pipas e gaiolas para passarinhos, enquanto as fibrilas são originadas da medula, que é a parte interna do pecíolo, constituída por um tecido parenquemático que envolve as fibrilas. Essas se apresentam compridas, cilíndricas, macias, amarelo-brilhantes e são usadas na confecção de chapéus, bolsas e revestimento de garrafas. (CNPq/PNO PG – 550451/01-3).